

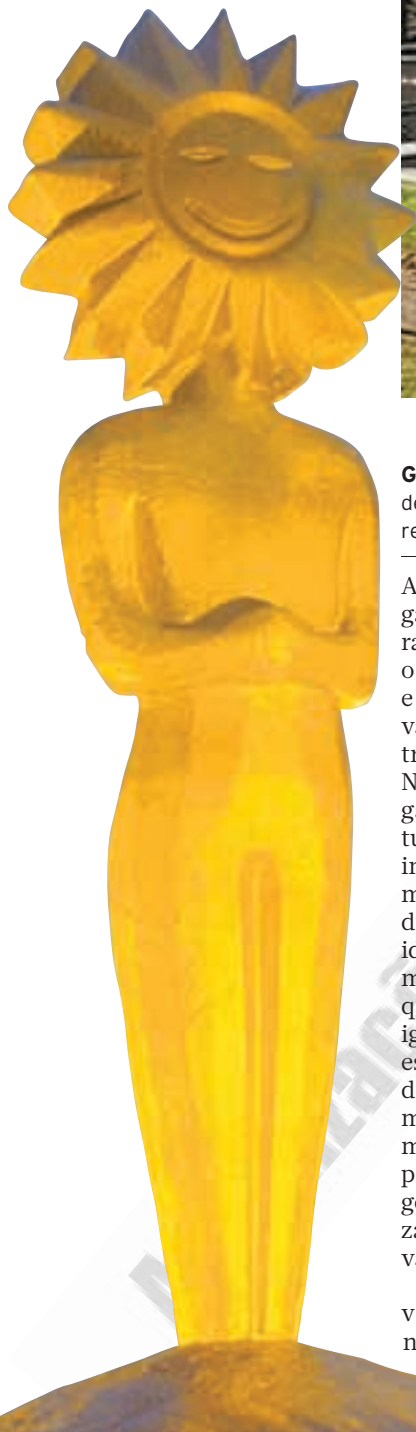
Gramado terá 39ª edição de seu

Marcela Beltrão

Uma das mais tradicionais premiações de cinema do país, realizada no interior do Rio Grande do Sul desde 1969, acontecerá neste ano de 5 a 13 de agosto



Gramado: festival de cinema foi idealizado para ser a Cannes brasileira



Guilherme Arruda,
de Gramado (RS)
redacao@brasileconomico.com.br

A cidade de Gramado, na serra gaúcha, tem duas altas temporadas, uma no inverno, em que o principal marketing é o frio — e a simples possibilidade de nevar faz lotar os hotéis — e a outra é no verão, com o Natal Luz. Nem sempre foi assim. O frio e a gastronomia concentravam os turistas na estação inverno. No início da década de 1970, para movimentar a economia da cidade no período de verão foi idealizado um festival de cinema de cunho competitivo, mas que, nos moldes de Cannes, igualmente estivesse repleto de estrelas e celebridades do mundo artístico. A ideia deu certo, mas a generosidade de algumas modelos em andar nuas pelas piscinas do Hotel Serra Azul, gerou conflito entre os organizadores, que acomodou o festival para o mês de agosto.

Passadas 38 edições, o Festival de Cinema de Gramado nunca perdeu o charme ou deixou de atrair não só aficionados pela sétima arte, mas

Neste ano, a organização optou por estender o festival, antecipando a programação para sexta-feira e mantendo fechamento no domingo à noite

também admiradores e fãs de astros de cinema e TV, que atualmente têm o privilégio de circular pelo tapete vermelho e atender pedidos de autógrafa dos fãs, enquanto se dirigem para o Palácio dos Festivais, um daqueles cinemas de rua, que ainda resiste ao tempo — e certamente continuará a resistir em função de reformas e ampliações que estão a caminho.

Além de nomes brasileiros conhecidos, atores e atrizes que diariamente estão nas telenovelas, o Festival de Gramado recebeu gente de fora, como a diva italiana, Sofia Loren (*Os Girassóis da Rússia*, 1970; *A Condessa de Hong Kong*, 1967) e o consagrado diretor Bernardo Bertolucci (*Último Tango em Paris*, 1973; *O Último Imperador*, 1987 e *1900*, 1976). É muito provável ver as celebridades circulando pelas ruas centrais de Gramado, entrando e saindo de lojas ou de restaurantes como pessoas normais, sem ser importunadas.

“O festival atravessa sua melhor fase”, comemora o secretário municipal de Turismo Gilberto Tomasini. “Para Gramado o festival é um grande evento, já consolidado no ca-

lendário”, diz. Tradicionalmente, ele iniciava em uma segunda-feira e encerrava no domingo à noite, com a divulgação dos vencedores nas diversas categorias — todos buscando o Kikito, o nome do troféu. Neste ano, a organização optou por estender o festival, antecipando a programação para sexta-feira e mantendo fechamento no domingo à noite. A programação do evento, no entanto, ainda não foi divulgada. A previsão é que saia em 20 de julho.

A contagem regressiva para o Festival de Cinema deste ano, que começa no dia 5 de agosto, é a mesma para os eventos paralelos. Fora do Palácio dos Festivais o Villa de Cinema é ponto de encontro, em que acontecem festas badaladas.

Nos primórdios do festival, alguns filmes baseados na obra de Nelson Rodrigues exibidos em Gramado causaram polêmica e furor pela “ousadia das cenas”. Em 1992, diante da baixa produção cinematográfica brasileira, o festival passou a dialogar com os vizinhos e a chamar-se Festival de Gramado - Cinema Iberoamericano. Em 2007 retornou ao nome original. ■

festival em agosto

Matéria

Fotos: Leonid Streliaev

CARTÃO-POSTAL



Além da cultura, natureza é um dos atrativos

Ar puro, áreas verdes, paisagem exuberante, segurança para circular pelas ruas, frio e neve são alguns apelos que a cidade serrana de Gramado, distante 120 km de Porto Alegre, possui para atrair 3,4 milhões de visitantes anualmente, o dobro de cinco anos atrás. É o principal destino turístico do Rio

Grande do Sul e um dos principais do País, que tem nos paulistas e nordestinos os maiores fãs. Além de dar um tempo para fugir da correria, os turistas encontram produtos típicos como malhas, chocolate artesanal e mobiliário de alto padrão. O tempo médio de permanência é de três dias.

Para acomodar os visitantes a rede hoteleira disponibiliza 11,5 mil leitos, distribuídos por 146 hotéis e pequenas pousadas. Até o fundador do grupo CVC, Guilherme Paulus investiu nesta área, com o Saint Andrews, hotel que trouxe para a cidade o conceito "exclusive house", de altíssimo atendimento.

Divulgação



Inverno deve ter 1 milhão de turistas

Uma parte dos visitantes de Gramado está vinculada a eventos de negócios e área médica. A média é de 220 por ano, realizados em três parques de exposições. A secretaria municipal de Turismo também tem ações próprias. A previsão para junho, julho e agosto é receber quase um milhão de visitantes e na programação constam o Carnaval de Inverno e a Estação Gramado,

com apresentações artísticas e culturais, como o festival de dança. Neste ano, acontece também, pela 18ª vez, o Festival Mundial da Publicidade, a 14ª edição do Festival Nacional de Quilt Patchwork, a 9ª Exposição de Orquídeas e o 23º Festival de Turismo de Gramado, considerado o evento de negócios de resultados mais efetivos para o mercado sulamericano.

No dia 3 de novembro começa o Natal Luz, criado 25 anos atrás, e que hoje é capaz de atrair mais público que o inverno gaúcho, com shows de luzes e cores e que faz cair neve em pleno verão. "Oito meses antes toda rede hoteleira já está ocupada", conta o secretário de Turismo, Gilberto Tomasini, acrescentando que 80% da economia do município advém do turismo. ■